

EDUCAÇÃO INTERCULTURAL: HISTÓRIA E CULTURA INDÍGENA NA ESCOLA¹

DeijalsinaGonçaves da Silva²

Oscar WaraiweUrebete³

Rita Natalia Batista da Silva⁴

RESUMO

Este resumo apresenta resultados parciais de ações formativas para a efetivação da Lei 11.645/08, nas escolas estaduais de Barra do Garças-MT, em abril de 2018, na Semana dos Povos Indígenas. O objetivo foi contribuir com debates e ressignificação de práticas pedagógicas nas escolas para estabelecer uma relação de respeito e valorização da cultura e dos saberes indígenas. Nesta ação atendemos alunos do ensino fundamental, ensino médio, Educação de Jovens e Adultos e profissionais da educação que atuam com essas turmas e com 113 alunos xavante. As atividades realizadas pelos professores formadores da educação escolar indígena, do Cefapro, pólo de Barra do Garças foi sobre a história e a cultura indígena, com exposição de artesanatos, palestras, apresentação de filmes de curta metragem, pinturas corporais e grafismos simbolizando elementos da natureza existentes na região em que habita cada povo indígena. Nesta ação sugerimos atividades a serem desenvolvidas pelos professores além de indicações de sites, bibliografias, literatura sobre a cultura Xavante e de outros povos como suporte teórico no desenvolver aulas que contemplem aspectos da cultura e da história dos povos indígenas. Percebemos que a presença de alunos indígenas no espaço escolar urbano “não é tranquila” devido ao contexto de sua inserção nesse espaço, o desconhecimento da história e da cultura dos povos indígenas e na maioria das vezes, o próprio currículo da escola não condiz com a realidade intercultural dos alunos implicando a premência de reformulação dos currículos para que diminua esse distanciamento da realidade sócio cultural além da oferta de formação continuada para o desenvolvimento de novas práticas educativas no aprofundamento da interculturalidade, para que ela não seja apenas mais um conceito, mas, principalmente, como práxis. No segundo semestre houve a oferta do curso Róbdzanhamridzé trabalhando a Língua e a cultura Xavante com o público que atua com esses estudantes, no intuito de conhecer e valorizar a cultura desse povo para melhor atendê-lo. Acreditamos que assim a educação intercultural deixará de silenciar, discriminar e ocultar a identidade indígena, e se transformará em espaço de liberdade e realização para todos.

Palavras-chave: Cultura Indígena. Formação continuada. Interculturalidade.

¹Resumo apresentado no II Fórum das Licenciaturas Araguaia, no Eixo Políticas de Currículo, realizado pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Campus Universitário do Araguaia (CUA).

²Especialização em Coordenação Pedagógica. Centro de Formação e Atualização dos Profissionais da Educação Básica (CEFAPRO/Barra do Garças-MT). E-mail: dezachaves@yahoo.com.br

³Mestrado em Sustentabilidade. Centro de Formação e Atualização dos Profissionais da Educação Básica (CEFAPRO/Barra do Garças-MT). E-mail: oscarurebete@gmail.com

⁴Especialização em Estudos de Linguagem: Língua e Literatura. Centro de Formação e Atualização dos Profissionais da Educação Básica (CEFAPRO/Barra do Garças-MT). E-mail: ritanatalia2000@yahoo.com.br